

Aos **02 dias do mês de abril de 2025**, às 10 horas, reuniram-se para reunião ordinária, pois devido ao feriado da Semana Santa e Tiradentes, decidimos por adiantar nossa reunião que aconteceu na sede do **IPRES - Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo**, localizada à Rua Antônio Dias dos Santos, nº180, Centro – Sarzedo, as representantes do Conselho Administrativo: **Carmosina Coutinho Novi Cardoso**, representante dos beneficiários do IPRES, **Núbia da Rocha Farache Pisarro**, representante do poder executivo e **Nívia Maria Pereira**, representante dos servidores ativos do município e **eleita presidente deste conselho**. Iniciamos nossa reunião, analisando o processo de dispensa de **licitação nº 08/2025** referente à aquisição de passagens aéreas (ida e volta) para a participação de 2 membros do administrativo do IPRES – **Alessandra Gomes da Silva Moreira e Angela Cristina da Silveira**, e 2 membros dos Conselhos do Instituto, representando o Conselho Administrativo a **Sra. Nívia Maria Pereira** e do Conselho Fiscal a **Sra. Tânia Alves Cunha**, no **58º Congresso Nacional da ABIPEM**, que será realizado entre os dias **25 á 27 de junho de 2025** em Foz do Iguaçu – PR. Foram apresentados três orçamentos, o primeiro refere-se à empresa **Atrium Empresa de Viagens e Turismo Ltda**, inscrita no CNPJ nº **25.898.537/0001-41**, no valor total de **R\$7.122,76 (Sete mil, cento e vinte e dois reais e setenta e seis centavos)**, o segundo orçamento apresentado refere-se à empresa **Flugi Turismo e Viagens Ltda**, inscrita no CNPJ nº **42.395.421/0001-09**, no valor de **R\$7.050,00 (Sete Mil e cinquenta reais)**, o terceiro orçamento apresentado compete à empresa **Morada Viagens e Turismo Ltda**, inscrita no CNPJ nº **51.537.628/0001-61** no valor de **R\$8.403,88 (Oito mil, quatrocentos e três reais e oitenta e oito centavos)**. Após análises dos orçamentos, aprovamos por unanimidade o orçamento mais benéfico ao IPRES, que dar-se-á empresa **Flugi Turismo e Viagens Ltda**, inscrita no CNPJ nº **42.395.421/0001-09**, no valor de **R\$7.050,00 (Sete Mil e cinquenta reais)**. Constatou-se também que todo processo obedeceu aos trâmites legais e aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade e publicidade. Seguimos nossa reunião analisando o processo de **licitação nº 10/2025** referente à aquisição de passagens aéreas (ida e volta) para a participação dos 3 membros do Comitê de Investimentos do IPRES – **Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, Fábio Henrique Gomes e Valdirene Araújo Lacerda Santos**, no **Expert XP – Evento voltado aos assuntos pertinentes à investimentos**, que será realizado entre os dias **24 a 26 de junho de 20225** em São Paulo/SP. Foram apresentados três orçamentos, o primeiro refere-se à empresa **Atrium Empresa de Viagens e Turismo Ltda**, inscrita no CNPJ nº **25.898.537/0001-41**, no valor total de **R\$3.036,60 (Três mil e trinta e seis reais e sessenta centavos)**, o segundo orçamento apresentado refere-se à empresa **Flugi Turismo e Viagens Ltda**, inscrita no CNPJ nº **42.395.421/0001-09**, no valor de **R\$2.995,75 (Dois mil, novecentos e noventa e cinco reais e setenta e cinco centavos)**, o terceiro orçamento apresentado compete à empresa **Morada Viagens e Turismo Ltda**, inscrita no CNPJ nº **51.537.628/0001-61** no valor de **R\$ 3.476,46 (Três mil, quatrocentos e setenta e seis reais e quarenta e seis**

*Carmosina
composto
2025*

centavos). Após análises dos orçamentos, aprovamos por unanimidade o orçamento mais benéfico ao IPRES, que dar-se-á empresa **Flugi Turismo e Viagens Ltda, inscrita no CNPJ nº 42.395.421/0001-09, no valor de R\$2.995,75 (Dois mil, novecentos e noventa e cinco reais e setenta e cinco centavos)**. Seguimos nossa reunião avaliando o relatório, ao qual foi apresentado pela unidade gestora o relatório anual de prestação de contas da área de investimentos para aprovação deste Conselho, ressaltando que esse mesmo relatório atende ao **§3º do art. 101 da Portaria do MPS 1467/2022** que estipula que no início de cada exercício **deverá ser apresentado aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior**. Ao realizar a verificação do relatório foi identificado que o Patrimônio Líquido do IPRES, fechou o ano de 2024 em um montante de **R\$ 131.196.774,69** (Cento e trinta e um milhões, cento e noventa e seis mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), distribuído da seguinte maneira: **R\$ 95.443.548,32 (Noventa e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta e dois centavos)** em renda fixa, **R\$ 20.073.231,70 (Vinte milhões, setenta e três mil, duzentos e trinta e um reais e setenta centavos)** em renda variável; **R\$ 10.583.811,45 (Dez milhões, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e onze reais e quarenta e cinco centavos)** em fundos estruturados e **R\$5.096.183,22 (Cinco milhões, noventa e seis mil, cento e oitenta e três reais e vinte e dois centavos)** em segmentos do exterior. Foi identificado também que todos os fundos da carteira estão dentro dos limites de enquadramento da política de Investimento e da resolução do **CMN 4.963/2021** estando todos dentro dos percentuais permitidos para alocação. Sendo que estes fundos se encontram compatíveis com as obrigações do plano de benefício, identificando que a carteira conta com 85,77% em fundos de liquidez entre 0 a 30 dias; 8,15% em fundos acima de 2 anos; 5,79% em fundos com liquidez de 1 a 2 anos e 0,29% em fundos em fundos de 181 a 365 dias. Pôde-se perceber também que o patrimônio do RPPS obteve uma evolução patrimonial progressiva em todos 11 meses do ano anterior, sendo que somente no mês de abril não ocorreu aumento do Patrimônio. Foi informado também que O ano de 2024 foi marcado por mudanças significativas no cenário econômico e político, tanto no Brasil quanto no exterior, refletindo desafios e ajustes importantes. No Brasil, o ambiente doméstico foi pautado pela resiliência da atividade econômica, mesmo diante de um quadro fiscal pressionado e de incertezas que impactaram a percepção de risco dos investidores. O mercado de trabalho apresentou melhora contínua, com quedas na taxa de desemprego e crescimento no rendimento real dos trabalhadores, sustentando o consumo e a atividade econômica ao longo do ano. Por outro lado, o quadro fiscal se consolidou como o maior ponto de atenção. No primeiro semestre, as despesas cresceram em ritmo mais acelerado do que as receitas, elevando o risco soberano do país e exigindo uma política monetária mais restritiva. O governo federal enfrentou dificuldades para cumprir as metas estabelecidas pelo arcabouço fiscal,

*Alcides
complementar
20/03/2025*

originalmente projetadas para zerar o déficit primário em 2024. Já no cenário internacional, o Federal Reserve postergou cortes de juros no primeiro semestre, refletindo a resiliência da economia americana, sustentada por um mercado de trabalho aquecido e um consumo robusto. No segundo semestre, cortes graduais começaram a ocorrer, acompanhando o arrefecimento da inflação e uma menor pressão no mercado de trabalho. A eleição de Donald Trump em novembro trouxe otimismo a alguns setores do mercado, mas também intensificou tensões comerciais, particularmente com a China. A zona do euro enfrentou um ambiente de recuperação econômica frágil. A inflação ficou mais controlada, permitindo ao Banco Central Europeu reduzir as taxas de juros ao longo do ano. No entanto, a atividade econômica permaneceu enfraquecida, com a indústria apresentando maiores dificuldades de retomada e o setor de serviços desempenhando papel central no crescimento modesto. Na China, os desafios estruturais continuaram, especialmente no setor imobiliário. Apesar de estímulos econômicos, o crescimento foi moderado, com avanços no setor de alta tecnologia e no consumo em alguns momentos. As tensões comerciais com os Estados Unidos, intensificadas pela eleição de Trump, adicionaram incertezas ao cenário econômico do país. Com tudo isso, o relatório finalizou concluindo que em virtude das oscilações no mercado global e instabilidade no cenário econômico nacional, o IPRES finalizou o ano de 2024 aquém da meta atuarial, com um gap de -6,20p.p. Os investimentos permaneceram aderentes aos limites impostos pela Política de Investimentos e pela Resolução CMN nº 4.963/2021. A composição da carteira de investimentos do IPRES respeita o seu perfil de risco considerado como conservador. Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo sistema de gerenciamento de carteira e monitorados conjuntamente pelo Comitê de Investimentos. Foi nos encaminhado também, o **Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro** tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo - IPRES, em atendimento a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022. Foi relatado que o IPRES se certificou no dia 8 de novembro como nível II do Programa Pró-Gestão, podendo ser considerado como um investidor qualificado, ampliando com isso alguns limites previstos na Resolução suso-mencionada. Em seguida foi apresentado o cenário Econômico referente ao 2º semestre de 2024 onde o Brasil enfrentou desafios econômicos e fiscais, apesar da resiliência da atividade econômica e da queda do desemprego. O governo adotou medidas para conter gastos e revisar programas sociais, mas a dívida pública continuou preocupante, impulsionada pelo aumento dos custos de financiamento. A incerteza fiscal elevou o risco-país e as taxas de juros, enquanto a inflação permaneceu acima da meta, levando o Copom a manter a Selic em 12,25% a.a. No cenário

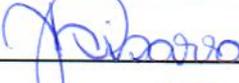
*Atividade
completa
2024*

internacional, a eleição de Donald Trump nos EUA gerou otimismo em parte do mercado, e o Federal Reserve reduziu gradualmente os juros. Na zona do euro, o BCE também cortou taxas diante de uma economia fraca, e na China, a crise imobiliária persistiu, apesar de estímulos econômicos. As tensões comerciais entre China e EUA aumentaram após a eleição americana. No mercado financeiro, apenas ativos conservadores da renda fixa no Brasil tiveram desempenho alinhado às metas, enquanto o Ibovespa caiu 2,92%, afetado por fatores macroeconômicos. Em contrapartida, o S&P 500 subiu 7,71%, impulsionado por grandes empresas de tecnologia, e o Global BDRX avançou 20,93%. Em referência a carteira de investimentos, constatou-se que a mesma conta com 47 fundos de investimento, sendo 18 de Renda Fixa (Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” e Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a”), 12 de Renda Variável (Artigo 8º, Inciso I), 2 de Investimentos no Exterior (Artigo 9º, Inciso II e Artigo 9º, Inciso III) e 4 Fundos Estruturados (Artigo 10º, Inciso I). Durante a análise, constatou-se que os enquadramentos estão em aderência com a Política de Investimentos do IPRES e com a Resolução 4963/2021. Em seguida foi apresentado também que com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do IPRES apresenta aproximadamente 71,60% dos recursos alocados em ativos classificados como AAA; e que 6,46% da carteira está alocada em ativos classificados como “risco de mercado”, representando investimentos em ações de empresas, os quais não possuem risco de crédito associado. Além disso, 5,66% da carteira está classificada como “Outros”, 8,20% em “Cotas de Fundos” e 7,43% em “Cotas de Fundos com carteira omitida”, cuja classificação de crédito não está disponível. Complementam a distribuição 0,60% em ativos com rating AA e 0,05% em ativos com rating A. Em seguida foi exposta o acompanhamento da rentabilidade com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do semestre, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O IPRES atingiu 54,73% da meta atuarial no segundo semestre de 2024, com rentabilidade de 2,66% contra uma meta de 4,86%, o que representou um gap negativo de 2,20 pontos percentuais. O desempenho da carteira foi favorecido, em especial, pelos fundos de renda fixa com exposição a títulos de curto prazo marcados na curva, notadamente aqueles referenciados ao CDI e IRF-M 1. Esses ativos, beneficiados pelo patamar elevado da Selic, apresentaram rentabilidades superiores a 4,5% no semestre e contribuíram de forma significativa para mitigar a distância frente à meta. Posteriormente foram detalhados os valores de investimentos do IPRES e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob gestão e administração das instituições. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Tempestivamente foi apresentado a qualidade de rating das instituições nas quais o RPPS aplica apresentaram grau de investimentos elevados. E por último, foi apresentado o relatório de risco de mercado, liquidez e solvência, onde

*América
em
Paraná*

constatou-se que todos estão dentro dos padrões permitidos para uma boa gestão de ativos e que os mesmos não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre. Encerrando, e não tendo mais nada a ser tratado, eu, Carmosina Coutinho Novi Cardoso, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Carmosina Coutinho Novi Cardoso _____ 

Núbia da Rocha Farache Pizarro _____ 

Nívia Maria Pereira _____ 